



A GLORIA DO G.:.A.:.D.:.U.:.

MENSAGEM DO VENERÁVEL

I L U M I N A D O

Bastante comum é ouvir-se falar de um "iluminado", inúmeros - apontados como tal na história, em especial nos círculos místicos ou que se preocupem com o esoterismo. Entretanto, assim como outros, por exemplo, avatar, enviado, missionário, etc., o termo em questão se presta a algum equívoco para não dizer absoluta falta de real entendimento, posto haver inconsciente ligação com a idéia de "santo", esta outra palavra à espera de melhor definição.

A falseada compreensão do vocábulo, pois, gera senão profunda inquietação do íntimo de cada qual, pelo menos uma distorcida compreensão do verdadeiro significado que se lhe deve emprestar ao "homem" portador - dessa adjetivação e isso, não raro, funciona como um dos fatores a afastar certos e despreparados espíritos das reuniões chamadas esotéricas, temerosos de envolverem-se com "esse tipo de coisas"!

O "outro mundo" merece, também, análise mais realista, lema a ser desenvolvido em outra oportunidade. Por ora, fiquemos como o "iluminado".

O homem é constituído, como se sabe, de uma dualidade energética, digamos assim, possuindo mente objetiva e subjetiva. A par disso, e seguindo a "Lei" universal, é dotado igualmente de um "Eu" exterior e de outro "Eu" interior, este último também chamado de "Eu Psíquico". O primeiro, que pode ser da mesma forma denominado de "personalidade" objetiva, é a parte correspondente ao elemento terra, material. Já a "consciência - psíquica" é aquela que se afina com a "ciranda astral", vale dizer, com os princípios naturais da lei cósmica.

O denominado "desenvolvimento espiritual" ou a "espiritualização" de uma pessoa (que nada tem a ver com religião), é simplesmente a - sua maior ou menor condição atual de por-se em acordo com os princípios - (ou "princípio") cósmico. Significa que o "Eu" psíquico do homem é a sua parte carecedora de melhor desenvolvimento, aquela capaz de compreender - superiormente os fenômenos da natureza.

Por conseguinte, à medida em que, por compulsão, o "psíquico" do humano vai ganhando consciência e compreensão do cósmico, vai ele se - colocando em consonância com sua própria condição de parte integrante da Energia Fundamental e, assim, aos poucos "se iluminando". Isso quer dizer que por "iluminado" haveremos de entender a pessoa já perfeitamente inte-

cont...

...cont. (ILUMINADO)

grada, psiquicamente, com a "Lei" cômica. É esse o desenvolvimento a que todos estamos sujeitos durante nossa permanência no planeta.

Portanto, "iluminação" não é "privilégio" de superiores entes. A diferença está simplesmente no fato de alguns já terem alcançado esse estado ao passo que outros (a grande maioria), ainda se encontra muito - pouco distante do objetivo final de seu desenvolvimento pessoal, isto é, tornar-se um "iluminado", passando, antes, pelo estágio de "desperto" - quando começa a compreender o astral.

E a Maçonaria, constituindo-se na condensação do conhecimento "psíquico" universal, é, sem dúvida o principal (embora não o único) meio a proporcionar o caminho para a "iluminação".

Ir. ANTONIO FILARDI LUIZ

A Q U I - A G O R A

Aqui e agora são os meus permanentes e inseparáveis companheiros - durante minha vida. Podem ser meus amigos, podem ser meus inimigos. Somente eu posso aceitá-los numa ou noutra condição. Se eu dirigir meu pensamento para algo prazeroso eles serão meus amigos; se eu dirigir meu pensamento para tristezas, para preocupações, então, eles serão meus inimigos.

Será que é possível evitarmos, constantemente, pensamentos negativos? Não, não é. Porém, podemos, se o quisermos, absorver os pensamentos negativos como experiências necessárias à nossa evolução. Devemos reconhecê-los como elementos integrantes da condição humana, e transformá-los em veículo de instrução para nossas experiências futuras.

Na vida humana, portanto, não existem amigos nem inimigos, todos são instrutores.

Utilizar a inteligência, da forma que fomos ensinados e condicionados, para solucionar equações matemáticas, para compreender as leis físicas, as leis dos negócios, as leis sociais e por aí afora, leva-nos a sermos merecedores de alta classificação em termos de Q.I. . Essa forma de usar a inteligência, se usada de maneira exclusiva, leva o homem, infalivelmente, à neurose - ao nada.

Verdadeiramente inteligente é quem está sempre em paz consigo mesmo, vivendo em permanente estado de felicidade. Para isso viemos ao mun-

cont...

...cont. (AQUI - AGORA)

do: para buscar a felicidade - não fomos criados para o sofrimento, para a angústia, para a infelicidade. Viver cada momento pelo que ele é; viver como comandante da própria vida; saber enfrentar os problemas da vida sem absorvê-los sem recalca-los; sem sofrer colapsos nervosos e angustiantes - isso é ser inteligente, - isso é viver com inteligência.

Agora é possível projetar o futuro que a fantasia de cada um recomenda; agora é possível tomar atitudes coerentes com projetos anteriores sem nos sentirmos escravos desse mesmo projeto; agora é momento de dizermos a nós mesmos: "Quero viver de forma muito feliz estes momentos, como se fossem os últimos de minha vida e quero planejar meu futuro como se eu fosse viver eternamente.

Sabendo-se temperar os três tempos:

o PASSADO que nos deu experiência, - que nos ensinou quais os pensamentos ou atitudes a modificar ou evitar - (devemos ser gratos a essas experiências amigas);

o PRESENTE que é a única coisa verdadeiramente nossa aqui onde estamos e no momento em que vivemos, e que, - sendo nossa, podemos usá-la da maneira que queremos;

o FUTURO que nos espera (como um professor ainda não conhecido) para proporcionar-nos novas lições, novas experiências - utilizando comparação entre o que planejamos e o que alcançamos, sabendo-se temperar esses três tempos, teremos conseguido sabedoria e com ela a felicidade.

cont...

...cont. (AQUI - AGORA)

Assim, todo nosso esforço deve ser feito pelo amor ao esforço, sem esperar recompensa. Se esperarmos - recompensa (sucesso) como prêmio pelo esforço poderemos encontrar frustração. Viver esperando prêmios é viver a própria neurose. Viver a própria vida sem preocupações com as circunstâncias é viver o nosso interior, é viver a nossa vida. A NOSSA VIDA. Está anotado acima - sem nos preocuparmos; mas é óbvio que devemos nos ocupar das circunstâncias que nos rodeiam; as circunstâncias devemos dirigir nossos esforços sem esperar qualquer tipo de retribuição.

Devemos esforçar-nos, aqui e - agora, porque isso é bom, e ponto - final.

Tr. GENÉZIO P. DE ÁVILA

A BUCHA E A MAÇONARIA

Não sabemos quando as sociedades secretas iniciaram suas atividades no Brasil. Porém sabemos que - já na Inconfidência Mineira os indícios da existência dessas sociedades, mormente da Maçonaria são bem evidentes. Desde então a Maçonaria e outras sociedades secretas como as Sociedades Filantrópicas e Literárias foram forjadoras do espírito liberal que levaram o Brasil a sua autonomia política.

A idéia de liberalismo e de república são inseparáveis das sociedades secretas principalmente na América e na Europa onde, na época, o absolutismo das monarquias era traço dominante.

No Brasil durante o reinado de D. João VI vários movimentos sediciosos foram iniciados visando a independência do País. Entre eles se destacava a Revolução dos Padres de 1817 que provocou o ALVARÁ Joanino - de 30 de março de 1818 que declarava criminosas todas as Sociedades Secretas de qualquer denominação e condenava a morte cruel a todos que participassem de Lojas, Clubes ou Comitês, ou qualquer ajuntamento ou sociedade secreta. O ALVARÁ determinava ainda o confisco dos bens dessas pessoas e de seus parentes.

Com o retorno da família Real a Portugal em 1821, enorme movimento político teve início para a derrubada desse ALVARÁ o que só foi

cont

...cont. (A BUCHA E A MAÇONARIA)

conseguido em 20 de outubro de 1823. Entretanto, a Lei que revogou esse ALVARÁ somente permitia a fundação de Sociedades que fossem previamente aprovadas pelo Imperador. E a Maçonaria sempre foi considerada - uma Sociedade Secreta. Apesar disso a Maçonaria reabriu suas Lojas no Brasil. Na Província de São Paulo a primeira Loja a ser fundada foi a Loja Inteligência, em Porto Feliz, fundada em 1831, onde foi iniciado nesse mesmo ano o Padre Antonio Feijó - Regente do Império.

Na Capital a primeira Loja foi a Loja Amizade que em 17 de junho - de 1832 inaugurou o seu Templo.

Em 1828 é instalada a Academia de Direito em São Paulo, criada por Lei de 11 de agosto de 1827. Começa a funcionar no Convento de São Francisco.

A fundação dos cursos jurídicos significa um marco histórico em São Paulo. Provocou um forte impacto na Sociedade. Trouxe para a Cidade mestres de grande renome na área da cultura e jovens de todo o Estado em busca de saber. A cidade se agita. Nova consciência vai surgindo e construindo campo fértil para a fundação de sociedades literárias, filantrópicas e daí para as sociedades secretas de cunho político, liberal e democrático à distância e pequena. As Lojas Maçônicas proliferaram.

É nessa época que chega a São Paulo, fugindo da opressão alemã, João Julio Godofredo Luiz Frank, - Julio Frank, - nascido em Gotha - Alemanha em 1808. Dono de uma cultura invejável para a época é logo contratado para professor de cursos preparatórios da Faculdade de Direito, nas cadeiras de História e Geografia. Tornou-se uma lenda na Faculdade. Fundou em 1831 a BURSCHENSCHAFT (união ou sociedade de moços) que dado a mania brasileira passou a ser conhecida como a BUCHA.

Os seus membros eram escolhidos entre alunos que revelassem firmeza de caráter, espírito filantrópico, amor à liberdade e aos estudos. O ingresso na Bucha era difícil e demorado. O candidato era submetido a rigorosa sindicância e se aprovado passava por cerimônia de iniciação. Passou a se constituir na elite dos Estudantes.

A Comunhão Geral da Bucha era

cont...

...cont. (A BUCHA E A MAÇONARIA)

dirigida pelo Bucheiro (Presidente) e possuía um Conselho de Apóstolos e o Conselho dos Invisíveis formado pelos antigos membros.

Entre os alunos que fizeram parte da Bucha destacamos: - Rafael Tobias de Aguiar, Rui Barbosa, Barão do Rio Branco, Afonso Pena, Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, Wenceslau Brás, Visconde de Ouro Preto, Pinheiro Machado, Assis Brasil, Afonso Arinos, Bernardino de Campos, Washington Luiz, Altino Arantes, Macedo Soares, Francisco Morato, Artur Bernardes, Frederico Steidel, Olavo Bilac e Carlos Lacerda.

Como vimos a Bucha não tinha caráter iniciático, no sentido esotérico que damos ao vocábulo.

Entretanto dado o seu objetivo liberal, tinha muita semelhança com a Maçonaria e a maioria dos seus membros pertenciam às duas sociedades. Ambas eram secretas, filantrópicas liberais. Nas duas a proibição de reprodução escrita dos seus atos. Ambas adotaram os três pontos na interseção das palavras. Ambas praticam cerimônias de iniciação. Ambas lutam contra a opressão e o absolutismo.

As duas sociedades se irmanam e seus membros fundam entre outros: a Liga Nacionalista, o Partido Democrático, o Partido Republicano Paulista e o Movimento Constitucionalista de 1932.

Todavia a Bucha não ficou livre de certas críticas. Oswald de Andrade com o seu gênio irreverente escreveu: - "convidado a ingressar na Bucha, sociedade secreta da Faculdade de Direito, que dirige os destinos políticos e financeiros de São Paulo, levaram-me a assistir uma sessão num subterrâneo do Liceu de Artes e Ofícios, na Luz, que está coberto de emblemas e ameaças. Entre eles há dirigentes mascarados e sem máscaras. Entre eles Altino Arantes, presidente do Estado, e outras personalidades. SÓ SAI BESTEIRAS.

NÃO INGRESSOU.

Parece-nos que a Bucha como sociedade secreta, não mais existe. Foi transformada no atual Centro Acadêmico 11 de Agosto e na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo.

Julio Frank morreu em 1841 e -
cont

...cont. (A MAÇONARIA E A BUCHA)

como era protestante não pode ser enterrado em cemitério católico. Não era indigente, nem escravo, nem morreia na forca e assim seus amigos não permitiram que fosse enterrado no cemitério dos aflitos e dos Enforcados. Por essa razão foi enterrado no Pátio da Faculdade de Direito.

"Seu túmulo demora no claustro mais íntimo da Faculdade, como a sua memória, dorme, num nimbo de glória, no recesso mais íntimo dos corações dos moços".

(Brasil Bandecchi)

"O valor das instituições se mede pelos homens que as compõem".

Na época do seu maior vigor, tanto a Bucha, como a Maçonaria não apareciam em público, mesmo porque eram secretas e proscritas. Entretanto, como vimos, atuaram decisivamente na política, nas finanças e na sociedade do ESTADO e do PAÍS. As duas entidades eram forjadoras de caráter. E seus membros, assim forjados, iam para a vida profana atuar de acordo com os seus postulados. Fundavam partidos, criavam entidades, que atuavam e pressionavam o poder a fim de conseguir soluções para os problemas sociais. A Lei do Ventre Livre (Criada por Rui Barbosa na Loja Amizade) a Abolição da Escravatura, o Movimento Constitucionalista de 32 são provas disso. Não era a Bucha ou a Maçonaria que lutavam contra a opressão, mas sim os Bucheiros e os Maçons.

E é essa postura que defendemos hoje em nossa Loja e na Ordem em Geral. Vozes se levantam clamando que a Maçonaria está vivendo da glória do passado. A Maçonaria nunca teve outra glória a não ser a de formar Maçons, líderes em suas categorias. O Maçon deve filiar-se às entidades sociais (Partidos Políticos, Clubes, Associações, etc.) e lutar contra a opressão, a corrupção e os vícios, a partir dos ensinamentos adquiridos na Ordem.

É o que realmente desejamos.

IN. CARLOS BEVILACQUA

**TUDO O QUE TE VIER AS MÃOS
PARA FAZER, FAZE-O DE BOM ANIMO**

Um templo estava sendo construído, - chegou um observador e perguntou aos três homens que ali trabalhavam nas pedras:

- Perguntou ao primeiro, o que você está fazendo? Respondeu o primeiro, estou ganhando o meu salário.

- Foi mais adiante e perguntou ao segundo, e você o que está fazendo? Respondeu o segundo, não vê que estou cumprindo uma tarefa!

- Correu mais adiante o indagador e perguntou ao terceiro, e você o que está fazendo?

Olhou o terceiro de forma irradiante e perspicaz, estou talhando as colunas do templo mais maravilhoso que posso imaginar; é um projeto magnífico, perfeito e inesplicável.

- Pois bem, muitas vezes estamos absorvidos dos afazeres diários e não nos apercebemos que estamos representando de forma individual um dos três tipos de obreiros aqui mencionados.

Existem uns que vem ao Templo simplesmente para ganhar o salário, que seja para levar para si simplesmente o que lhe interessa para sua vida profana, interessando-se simplesmente pela recompensa imediata ou recompensa íntima de receber coisas que não receberia em outro lugar.

Outros vem ao Templo, simplesmente para cumprir uma obrigação moral, para cumprir uma tarefa formal ou simplesmente para participar de alguma coisa que julga ser místico e diferente e nada mais.

Existe um terceiro obreiro que desempenha seus trabalhos com altruísmo, com satisfação, com dedicação, tem prazer em tudo que faz.

Existe uma passagem na Bíblia, que o Salomão assim se expressa: "tudo o que te vier as mãos para fazer, faz-o de bom ânimo".

Fica uma pergunta para cada um de nós, que tipo de obreiros somos?

A nossa Loja é sempre lembrada como uma Loja atuante, desempenhando bons trabalhos de ordem social, material e espiritual.

Cabe a cada um de nós uma pequena parcela do sucesso. No entanto, será que estamos fazendo tudo o que temos condições de fazer?

Oxalá possamos ao término de nossos trabalhos ser reconhecido pelos nossos observadores como obreiros fiéis aos nossos ideais, pronto para mostrar o nosso apoio de forma justa e perfeita àqueles que esperam alguma coisa de nós.

...cont. (TUDO O QUE TE VIER ...)

Terminando cito um pensamento de James Russell Lowell.

"Para cada homem e nação, chega uma determinada ocasião, o momento de decidir pelo lado do bem ou do mal, no conflito entre a verdade e a falsidade".

Ir. WALTER CÉSAR SILVEIRA

J U V E N T U D E

Gal. Douglas Mac Arthur

"A juventude não é um período da vida; a juventude é um estado de espírito, um efeito da vontade, uma qualidade da imaginação, um intensidade emotiva, uma vitória do valor sobre a timidez, do gosto pela aventura sobre o amor ao conforto.

Alguém não se torna velho por haver vivido um certo número de anos; torna-se velho porque desertou dos ideais. Os anos enrugam a pele, mas a renúncia a um ideal enrugam a alma.

As preocupações, as dúvidas, os temores e as desesperanças são os inimigos que lentamente, nos fazem vergar para o chão e nos convertem em pó antes da morte.

Jovem é o que se deslumbra e se maravilha... o que pergunta como o menino - E depois?... Jovem é o que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida. As provas galvanizam-no, os fracassos o tornam mais forte, as vitórias o fazem melhor.

Serás tão jovem com tua fé, tão velho como tuas dúvidas; tão jovem como a confiança que tenhas em ti, tão velho como tuas desesperanças; e mais velho ainda como o teu abatimento.

Permanecerás jovem, tanto quanto permaneceres verdadeiramente generoso, tanto quanto sentires o entusiasmo de dar alguma coisa de ti; pensamentos, palavras, amor; tanto quanto o fato de dar alguma coisa, te der a impressão de receber; e, por conseguinte, de sempre estar dando e desejando dar mais.

Permanecerás jovem, enquanto fores receptivo a tudo quanto é belo, bom e grandioso, podendo desfrutar das mensagens da natureza do homem e do infinito.

cont...

...cont. (JUVENTUDE)

Se um dia, qualquer que seja a tua idade, teu coração fôr mordido - pelo pessimismo, torturado pelo egoísmo, roído pelo cinismo, que Deus - tenha piedade de tua alma de velho".

Colaboração Ir. VALDIR MOCELIN

ANIVERSÁRIOS

SETEMBRO

- 04 - Ester (Ir. Leslie)
- 07 - Ir. Paulo Cesar Augusto Silveira
- 14 - Marina (Ir. Paulo Cesar)
- 16 - Ir. Maurício Aparecido Marçal
- 18 - Ir. Zaki Minessi
- 28 - Ir. Sizenando Affonso
- 29 - Ir. Ricardo Ramilli
- 30 - Igeni (Ir. Minessi)

OUTUBRO

- 04 - Ir. José Loureiro Alves
- 05 - Vilma (Ir. Armênio)
- 05 - Filomena (Ir. Bevilacqua)
- 09 - Ir. Valdir Mocelin
- 16 - Ir. Joaquim Norberto C. de Carvalho
- 18 - Ir. Getúlio Barroso de Souza
- 19 - Ir. Osmar de Souza Amorim
- 28 - Neuza (Ir. Pescarmona)
- 29 - Margarete (Ir. Getúlio)

NOVEMBRO

- 07 - Ir. Cláudio A. Guerra Del Porto
- 10 - Ir. Leslie Fischbein
- 15 - Ir. Genésio Pereira de Ávila
- 17 - Marly (Ir. Filardi)
- 27 - Maria José (Ir. Josino)
- 27 - Ir. Valentim Senatore

DEZEMBRO

- 01 - Geni (Ir. Julian)
- 16 - Claris (Ir. Elias)
- 19 - Ruth (Ir. Carmo)
- 20 - Marilene (Ir. Joaquim Norberto)
- 21 - Helenice (Ir. Rague)
- 23 - Nair (Ir. Castanheira)
- 25 - Maria Lourdes (Ir. Mendes)
- 28 - Marianice (Ir. Loureiro)

SOMOS LIVRES E TOLERANTES NAS NOSSAS VIDAS PARTICULARES; MAS NOS ASSUNTOS PÚBLICOS OBSERVAMOS A LEI. PRESTAMOS OBEDIÊNCIA A QUEM COLOCAMOS EM POSIÇÃO DE AUTORIDADE...

A LET DTZIA: SE ALGUÉM SE LEVANTAR CONTRA O POVO USANDO A TIRANIA ... QUEM O MATAR... SERÁ ISENTO DE CULPA.

O COMPORTAMENTO DO HOMEM

Aqui vão meras cogitações e divagações sobre o comportamento do homem.

Os homens são seres tão frágeis, psicologicamente falando, que as vezes aparentam serem invulneráveis a qualquer tipo de problemas. Mas não é bem assim, tudo tem um limite.

Problemas financeiros, familiares, saúde, paixões doentias, vícios, tudo isso afeta o estado emocional, que no meu entender é a estrutura básica do ser humano.

Algumas vezes os homens deparam com pequenos problemas, que para dizer simplesmente "tiram de letra", ou procuram esquecer-los no seu subconsciente ou as vezes conseguem realmente saná-los de vez.

O caos se verifica é quando o homem não consegue dar fim aos seu problemas e estes começam a lhe afetar o estado emocional. Neste caso o que fazer? Tenta resolvê-los, não consegue; procura um amigo para desabafar, trocar opiniões, mas de pouco adianta. Aquilo é passageiro. Basta você estar a sós com você mesmo que tudo volta a tona. Daí você fica deprimido. Tenta pensar positivamente; tenta recorrer às suas crenças espirituais e nada; tudo parece estar contra.

Ele para, pensa, pondera se se pergunta: o que é a nossa vida aqui neste mundo que para alguns é um tremendo paraíso e para outros não passa de um inferno?

Paraíso; você já pensou se esse paraíso que você vive é o que realmente os seus princípios éticos e morais acatariam, ou você apenas não está adiando a sua prestação de contas.

Inferno; será que você é o único que se preocupa com tudo ou você é mais frágil que os outros. Não, no meu entender está tudo errado. Temos que mudar nossa mentalidade; temos que ser honestos conosco, pois se temos que construir alguma coisa, façamos já. Não vivamos de fantasias, sejamos realistas. Vamos mudar o nosso interior, dando vida as nossas qualidades. Deixemos de ser a casca para ser o conteúdo.

Quantos homens quando estão entre amigos aparentam serem bons, humildes, sinceros e honestos, mas basta se afastarem destes tais amigos que não são os mesmos. Será que a sua consciência não o reprime ou será que ele é daqueles que sabe que é falso mas mantém as aparências apenas para aqueles que se dizem seus amigos.

E estes que se dizem amigos, será que também são falsos. Pois as vezes sabem dos seus problemas, da sua conduta, mas preferem fingir que não sabem. Talvez por pensarem que você desconhece também os problemas deles. Daí ambos se enganam.

Que amigos são...!

cont...

...cont. (O COMPORTAMENTO DO HOMEM)

Sinceridade; se soubéssemos qual a abrangência exata desta palavra, talvez poderíamos acreditar na amizade, mas existem tantos obstáculos que impedem o homem de ser realmente sincero que ele prefere dizer que o é, mas todos sabemos que isto é muito relativo.

Por que os homens procedem desta maneira? Seria o medo de que soubessem de sua verdadeira conduta? Não adianta ser sincero com os outros se você não é sincero consigo mesmo.

Existem homens que são tão ágeis que você dificilmente consegue captar os seus defeitos. São fechados, de pouca conversa e quando se vêem obrigados a falar de si próprios fazem o máximo para se escorregarem, ou então desviam o assunto para outros parâmetros para não terem - que dizer o que não querem.

Não creio no homem perfeito, mas creio que todos nós estamos conscientes - do que seria a perfeição.

IR. PAULO CESAR A. SILVEIRA

Prancha da Aug.!. Resp.!. Loj.!. Símb.!

"COLUNA PAULISTA" Nº 109

São Paulo, Natal de 1985.

QQdos.!. IIR.!

Aproxima-se o maior evento comemorado pela Humanidade, o NATAL. A massificação - canalizadora das mentes para o puramente - material, tenta desfigurar o verdadeiro - Espírito do Natal.

Este evento é Macro e Micro Cósmico. E, com este espírito é que nos dirigimos a todos aqueles que procuram desvelar os Augustos Mistérios da Natureza, a nossa Mensagem Natalina:

"Dentro em breve, às 19hs. 02' 07" do dia 21 de dezembro de 1985, o Sol, a Magna Fonte de Luz da Terra, estará a Zero graus de Capricórnio para todas as inteligências que estiverem sob o Meridiano de São Paulo Capital, atingindo portanto seu mais baixo ponto no Zodíaco. A certeza (FÉ) que, daquele momento em diante, haverão dias mais longos e noites mais curtas, fará com que os homens comemorem o Evento simbolizado - pelo Natal.

É nosso sincero e ardente desejo que esta comemoração possa também ocorrer no - íntimo de cada uma das células individuais, que compõem o grande corpo a que chamamos Humanidade.

Que cada indivíduo possa sentir o seu Natal, isto é, o nascimento do Cristo em - seu próprio coração e, a plena consciência, veja iluminada, brilhante, resplandecente sua própria Árvore de Natal. Este Magno -

...cont. (PRANCHA ...)

Evento Individual ecoará e será sentido em todo o Universo, colocando o Indivíduo em harmônico e consciente contato com o Único Senhor, e desencadeará a Alegria indescritível pela certeza da volta do Filho Pródigo.

Até a Generosa e Grande Mãe Natureza fará sentir seu júbilo, porque mais um Ponto de Luz foi acrescentado ao seu desejo - contínuo e crescente de iluminar a Terra - para sempre, transformando-a numa estrela.

Bendito é o Momento do nascimento do Cristo no íntimo de cada um e a Rósea - ESPERANÇA de que isso ocorra em cada um no menor prazo possível, é o ardente desejo - destes que são os menores dos filhos do Senhor.

A Vós, que trabalhais em oculto, peço a CARIDADE de compartilhardes do propósito de ver e sentir acesa a Árvore da Vida de cada uma das células da Humanidade.

Um fraternal abraço e votos de contínuo Progresso na Senda da Sabedoria, cujo marco inicial está no auto-conhecimento.

Que a Divina Providência vos abençoe a todos os que vos são caros, mostrando-vos o Caminho que conduzirá ao Vosso Pai - que está nos Céus".

São os votos sinceros e cordiais dos Oobr.!. desta Of.!

IR. EDISON SILVA DOS SANTOS

INDOLÊNCIA

A vontade mal educada é o resultado da indolência, do pouco caso, da negligência para com as coisas sérias da vida.

O indolente deixa de fazer o que deve, esperando que outros o façam. Não gosta de horários nem de disciplina; é inimigo do trabalho e da ordem; nada faz pelo progresso. Está situado no plano dos parasitas e adormecidos.

Enquanto o mundo exige atividade e ação, o indolente vê o que passa, sem vontade de participar do movimento que reclama a sua presença.

Ninguém pode eximir-se do dever de trabalhar e de procurar no trabalho a satisfação da vida.

O Universo inteiro é uma oficina de trabalho permanente e todos precisam

ser operários ativos e diligentes
dessa grande oficina.
Os que não compreendem isso,
ficam à margem da estrada.

(LUIZ DE MATOS)

Colaboração Ir. Valdir Mocelin

O CONSELHO DE ARISTÓTELES

Estas palavras foram escritas - há certa de 2.200 anos e seu conteúdo permanece vivo até hoje. Quando Alexandre, o Magno, rei da Macedônia, perguntou a Aristóteles o que deveria fazer para lograr honrarias e felicidade, o filósofo respondeu: "Guarda os segredos. Fala pouco. Usa da verdade. Não sejas apressado. Repri-me a ira. Não te metas em pleitos. Não pagues adiantado a ninguém. Abstem-te do vinho. Lembra-te de que és mortal. Sê compassivo. Não te associes com quem não conheces. Não sejas fácil a dar ouvidos ao que te dizem. Não te fies no inimigo reconciliado. Pelas coisas perdidas e que não se podem recuperar, não te amofines. Não te alegres com a desgraça alheia. Não contendas com o mais forte do que tu. Não confies nunca, teus segredos a tua mulher nem a teus filhos, porque mulheres e crianças só calam o que não sabem. Coisa que não se pode alcançar deseje alcançá-la. O que é incrível nunca o creias. Se desejas honrarias e fortuna, guarda o que acabo de dizer-te. Tem saúde para acrescentamento das ciências".

Extraído da "A JAULA DO ITARARÉ", - boletim mensal do Lions Clube de Santa Maria - Itararé - RS.

Não criarás a prosperidade,
se desestimulares a poupança.

Não fortalecerás os fraços,
por enfraqueceres os fortes.

Não ajudarás o assalariado,
se arruinares aquele que o paga.

Não estimularás a fraternidade humana,
se alimentares o ódio de classes.

Não ajudarás os pobres, se -
eliminares os ricos.

Não poderás criar a estabilidade permanente,
baseada em dinheiro emprestado.

cont...

PEGADAS NA AREIA

Uma noite eu tive um sonho...
Sonhei que estava andando na praia com o Senhor, e através do Céu, - passavam cenas da minha vida. Para cada cena que se passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia; um era o meu e o outro era do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia, e notei que muitas vezes, no caminho da minha vida, havia apenas um par de pegadas na areia.

Notei, também, que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos do meu viver. Isso aborrecu-me deveras, e perguntei então ao Senhor:

- "Senhor, tu me dissestes que, - uma vez que eu resolvi Te seguir, Tu andarias sempre comigo, todo o caminho, mas notei que durante as maiores atribulações do meu viver, havia na areia dos caminhos da vida, apenas, um par de pegadas. Não compreendo por que nas horas que eu mais necessitava de Ti, Tu me deixastes".

O Senhor me respondeu:

- "Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixaria nas horas da tua prova e do teu sofrimento. Quando viste na areia, apenas, um par de pegadas, foi exatamente aí, que Eu te carreguei nos braços".

Colaboração

Ir. Valdir Mocelin

...cont.

Não evitarás as dificuldades, se gastares mais do que ganhas.

Não fortalecerás a dignidade e o ânimo, se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade.

Não poderás ajudar aos homens de maneira permanente, se fizeres por eles aquilo que eles podem e devem fazer por si próprios.

" A. LINCOLN "